

ENTREVISTA COM O SELECIONADOR NACIONAL, MATS OLSSON

Portugal quer regressar rapidamente às grandes competições

No final do segundo dia de estágio com vista aos primeiros jogos do grupo 3 da fase de apuramento para o 'europeu de 2010', frente à Eslovénia (fora) e Polónia (casa), o seleccionador nacional Mats Olsson abordou não só o primeiro confronto, frente à Eslovénia, como todo o caminho que Portugal tem de percorrer no sentido de regressar o mais rapidamente possível às fases finais das grandes competições europeias e mundiais

O seleccionador nacional começou por falar do jogo frente aos eslovenos, agendado para as 20.15 horas (locais) do próximo dia 27 de Outubro.

'A Eslovénia não é um adversário do 'top' mundial, como a França ou Croácia, mas é uma selecção que joga bom andebol, que tem uma cultura e tradição de andebol muito boas. Além disso tem uma liga interna muito competitiva, em que o seu crónico campeão, o Celje, participa por norma na fase de grupos da Liga dos Campeões Europeus, e isso significa que a própria selecção sabe jogar bom andebol. Por isso, no 'ranking' do nosso grupo tem a posição número dois, atrás da Polónia. Estes dados impõem respeito, naturalmente...', constata Mats Olsson.

O grupo 3 completa-se com Polónia e a Ucrânia, adversários que impõem algum respeito.

'Teoricamente, e em termos de 'ranking', somos o número quatro do grupo, após Polónia, Eslovénia e Ucrânia', admite o seleccionador de Portugal. 'Estas três selecções estiveram no último campeonato da Europa, disputado na Áustria, competição para a qual nós não nos apurámos. Temos de lutar para regressar às grandes competições e estamos a trabalhar para isso. No nosso ponto de vista, em cada estágio, em cada ano, estamos a melhorar um pouco. Temos tido equipas muito jovens e cada ano que passa estamos mais velhos e mais maduros, com mais um ano de trabalho no corpo'.

PRONTOS PARA REGRESSAR AO TOPO

Esta constatação anima o seleccionador nacional quando olha para o futuro. 'Podemos dizer que, como equipa, estamos prontos para regressar às grandes competições. Mas, para isso, temos de ganhar a algumas equipa que, teoricamente, estão um pouco acima de nós no 'ranking'. Esperemos que este ano consigámos ultrapassar a Ucrânia e mais uma das duas outras equipas, Eslovénia ou Polónia'.

Sobre o grupo de trabalho que agora está concentrado, tendo em vista este apuramento para o 'europeu' de 2012, Mats Olsson não hesita em dar-lhe um voto de confiança.

'Esta geração leva já um par de anos trabalhando bem para regressar aos grandes palcos. Estamos chegando a uma fase em que a idade da maioria dos jogadores oscila entre os 25 e 30 anos. O núcleo duro da equipa tem, portanto, uma experiência e maturidade boas para alcançar a meta desejada. Então, eu

acho que a equipa está já no bom caminho para regressar às grandes competições. Se será este ano ou para o próximo, isso não posso assegurar, porque depende muito dos adversários. Há que ter um pouco de sorte, nos sorteios, nos jogos... Demonstrámos isso no último confronto com a Espanha, onde perdemos em casa por um e fora por seis, contra uma equipa que foi sexta no último campeonato da Europa. Isso diz muito do nível de Portugal'. Ao olhar para o futuro, Mats Olsson vê a selecção nacional de Sub-20 que tão boa conta de si tem dado. 'A nossa geração seguinte, a selecção nacional de sub-20, ficou em segundo no campeonato da Europa, disputado em Agosto último. Isso demonstra que o andebol português está no caminho adequado, pelo que esperamos regressar o mais rápido possível às fases finais dos 'europeu' e dos 'mundiais' de seniores'.

A REPRESENTATIVIDADE DO F.C.PORTO

Sobre os 18 jogadores e clubes presentes neste estágio, nomeadamente o elevado número de atletas do FCPorto, o seleccionador nacional tem uma explicação simples.

'Não é só o F.C.Porto que está muito representado nesta selecção. Dezassete jogadores vêm do F.C.Porto, S.L.Benfica e Sporting e um do ABC. Isto espelha um pouco o que é o actual mercado nacional, com os melhores jogadores a serem contratados por esses clubes. Por isso, é lógico que sejam esses jogadores a estarem neste estágio. No caso do F.C.Porto, que tem aqui os sete titulares mais um jogador que por norma é muito utilizado. Acresce que os jogadores do F.C.Porto têm a vantagem de já terem competido nas provas europeias esta época, na pré-eliminatória da Liga dos Campeões Europeus, pelo que estão mais perto do ritmo internacional que todos os outros'.

Sobre o pouco tempo que o seleccionador nacional de andebol tem – tal como os de outras modalidades – para trabalhar a equipa nacional, Mats Olsson reconhece o facto mas encara-o como um dado adquirido.

'Sim, eu também sinto isso, tal como a generalidade dos diversos seleccionadores nacionais. Os calendários nacional e internacional ocupam muito espaço. No nosso caso, viemos directamente dos últimos jogos com a Espanha, relativamente ao último apuramento, e já estamos em cima de outro apuramento. Isso quer dizer que nem sequer tivemos possibilidades de trabalhar com novos modelos de jogo porque vamos ter de imediato jogos de competição. Qualquer clube faz uma pré-época mas na selecção não temos tempo para fazer isso. Mas temos que aceitá-lo porque os clubes e o calendário internacional não permitem outra solução. E ainda que pudéssemos arranjar mais uns dias aqui em Portugal, não nos serviria para muito porque não teríamos contra quem jogar porque as competições europeias ocupam as datas livres. Gostaria de ter mais tempo, mas tenho de aceitar e tentamos fazer o melhor possível na situação que estamos'.

A entrevista com Mats Olsson passa na Antena 1, na 'Tarde Desportiva' do próximo domingo.